

INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN :: INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

19_2008

ATTITUDE


© INTERIOR DESIGN

PAIXÃO :: PASSION

—
TANGIER



PORTUGAL CONT. 5,50€ · GERMANY 8,50€ · ITALY 8,50€ · FRANCE 8,50€ · BELGIUM 8,50€ · ENGLAND 5,60£ · SWITZERLAND 12CHF



LEDA CRUZ
emoções no feminino
feminine emotions

Imagens :: Images · Carlos Cezanne + Cortesia/Courtesy Leda Cruz

Texto :: Text · Alexandra Novo



Nascida no Brasil, Leda Cruz chegou a Lisboa em 1988, onde se formou em Escultura e realizou o Curso Avançado em Artes Plásticas na escola AR.CO. Pelo caminho ficou Angola e a prática de cerâmica em atelier, e a cidade de Leiria, que marcou um período profícuo dedicado à tapeçaria realizada com os mais improváveis materiais, como o vidro ou o ferro. Foi nesta altura que se estabeleceu o contacto com a galeria Quattro, onde a artista expõe desde 1994. Conceptual, a sua obra aborda um diálogo constante entre a ausência do corpo manifestada nos objectos e a corporalidade patente nos instantâneos polaroids. Complementando-se numa estética perturbadora, esculturas e imagens encontram-se numa dimensão onde "o corpo é o lugar da emoção".

No seu atelier, no Porto, onde vive actualmente, o processo de criação decorre quase ascético, tão ordenado e impecavelmente limpo, como as peças finais. A produção artística desenvolve-se em torno de um tema central: a condição feminina, elevando-se como um ritual purificador em jeito de performance, remetendo para o trabalho ágil e solitário das bordadeiras. No final, resta a

intervenção e as mãos gastas e feridas, como uma homenagem a todas as mulheres que sofrem em silêncio.

Acompanhada apenas pela música, a artista desenha minuciosos e repetidos gestos, construindo peças densas carregadas de significados latentes, numa celebração de amor ou num protesto silencioso contra a violência. Surpreendente, o magnífico vestido com corpete cravejado por 10.000 alfinetes é a prova da dualidade e da carga irónica da mensagem. Ou ainda a imagem de fotonovela da década de 60 impressa numa fronha de almofada, ilustrando um Don Juan e a sua deixa carismática: "Amo-te terrivelmente", que viria a traduzir-se no nome de uma exposição realizada na Casa da América Latina.

Do espectador, espera-se a sensibilidade capaz de interpretar os conteúdos e a estética perturbadora, a partilha de cumplicidades, a introspecção consciente e a reformulação dos códigos culturais. A obra de Leda Cruz integrará uma mostra colectiva de artistas de expressão portuguesa, a decorrer no Picoas Plaza, em Lisboa, até o final do mês de Janeiro. ::

Leda Cruz was born in Brazil, and moved to Lisbon in 1988, where she studied sculpture and did the Advanced Diploma in Plastic Arts at AR.CO. Her career also spent some time in Angola and the city of Leiria, which deeply influenced an intensely productive period dedicated to weaving, using highly unlikely materials such as glass and metal. During this stage, she established contact with Quattro gallery, where she has been exhibiting work since 1994. Her work is conceptual and focuses on a constant dialogue between the absence of the body shown in the objects and the clear evidence of the body seen in instant polaroids. The sculptures and images complement each other through a disturbing aesthetic style, coming together within a dimension where "the body is the place where emotion takes place".

In her studio in Oporto, where she currently lives, the creation process is almost ascetic, orderly and impeccably clean as the final products themselves. The artistic process develops around a central theme: the female condition, becoming a purifying ritual in the form of a performance, reminding us of the solitary yet agile work of embroiderers. At the end, there is simply the intervention and the worn and wounded hands, a kind of tribute to all those women who suffer in silence.



With only music for company, the artist makes minute, repeated gestures, building dense pieces loaded with latent meaning, in a celebration of love or in a silent protest against violence. Surprisingly, the magnificent dress with bodice pierced by 10,000 pins is the proof of the duality and ironic essence of the message. Then there is the image from a 60s photo story, illustrating a Don Juan and his charismatic line: "I love you terribly", which later became the name of an exhibition held at Casa da América Latina.

The viewer is expected to have the sensitivity necessary to interpret the content and disturbing aesthetics, to share in this complicity, conscious introspection and reformulation of cultural codes. The work of Leda Cruz is currently part of a collective exhibition of artists from Portuguese-speaking countries being held at Picoas Plaza, in Lisbon, until the end of January. ❖